

Design e Luz com Alma

por Camilo Belchior

Uma visão conceitual

A COMBINAÇÃO DE PENUMBRA E luz revela ambientes. Cria e estimula relações entre os elementos que os compõem (formas, cores, texturas da arquitetura e do mobiliário), gerando um organismo sensorial que envolve os seres humanos. É esta magia que torna os ambientes especiais!

Esta 'química' que desperta sentimentos e desejos agradáveis, quando mal planejada pode, também, criar efeitos contrários e facilmente notáveis: um ambiente pode nos passar uma sensação ruim, de incômodo, apenas por estar mal iluminado, por exemplo.

A luz norteia a nossa vida como um todo: nosso ritmo fisiológico e nosso estado de vigília e repouso. O nosso corpo, como qualquer objeto, também reflete a luz emitida através das luminárias. Assim, ao conceber uma luminária, o designer deve ter a sensibilidade de decodificar estas observações sensoriais e transformá-las em realidade produtiva.

Fontes de luz como o Sol, a Lua, as estrelas e, posteriormente, a vela e o candelabro, são símbolos de luz presentes nas mais remotas civilizações e ainda conservam seus significados latentes na cultura contemporânea. Iluminar é estar mais próximo ao princípio de harmonia e criação universal. Criar formas, definir tons e intensidades de luz é doar um pouco da própria essência e percepção de mundo às pessoas e aos ambientes.

O poder de dar formas à luz

Na urgência do nosso dia-a-dia, dificilmente paramos para pensar sobre a relação da luz com as variáveis em torno do universo que nos cerca. Quando estamos no processo de desenvolvimento de uma luminária, entramos em sintonia com os diversos fatores correlatos à iluminação, que vão dos mais profundos aos mais práticos.





Foto: Rui Santos



Foto: Charlie Batch



Foto: Pedro Araujo



Foto: Chris Skett



É necessário entender os fundamentos da luz e sua influência sobre pessoas e lugares e, então, partir para a análise das características do ambiente a ser iluminado. O conjunto destas percepções vai nortear os caminhos para a definição de formas, texturas e materiais adequados, no momento de desenvolver um produto.

A forma nos sugere “poder”, porque é código: registro sintético, portal de conhecimentos vastos e alegóricos, o código. Ela pode traduzir a leveza, pureza ou inquietude do nosso pensamento no momento projetual, quando a conjuga com o elemento mais simples da natureza – a luz. No momento em que criamos algo, expressamos ali boa parte do nosso ser, da nossa identidade, da nossa personalidade profissional, dos nossos sentimentos e desejos. Esta reflexão pode nos liberar para transpor limites no momento da criação.

Voyer do cotidiano

O trabalho do designer é místico, técnico e funcional. Mas, antes de tudo, é um exercício de abnegação. É criar em benefício do outro. É estar anonimamente presente na intimidade de cada usuário, como um *voyer* do cotidiano, capaz de interpretar cada indivíduo. O designer está presente neste processo como agente ativo e passivo de tendências, extensões e estruturas.

A função da luminária está diretamente ligada à sua forma plástica. Não podemos esquecer que cada ambiente tem suas características que sugerem uma forma e um estilo de luminária específicos. É o desenho que propicia o efeito de luz que pretendemos. Isto nos leva a concluir que, quando uma peça está sendo concebida, sua adequação funcional já foi determinada num estágio anterior. E como detectamos isto? Pelas demandas do mercado, que refletem os desejos humanos, possibilidades econômicas, influências dos formadores de opinião etc.

O nosso olhar deve estar muito atento para os códigos da simplicidade. Devemos voltar nossos sentidos para tudo que nos rodeia, buscando sempre perceber algo de diferente. Mesmo que já tenhamos olhado para o mesmo local ou objeto várias vezes, sempre existirá uma nova forma de interpretação. Um olhar, em um momento de beleza sublime, para o local específico pode nos fazer viajar por um mundo onde a criação é ilimitada. Podemos assim transpor um “momento” para um elemento físico, real, passível de toque e admiração – uma luminária.

Observe como a luz ao transpassar um elemento colorido, um vitral, por exemplo, pode criar, por alguns instantes, formas que nos fazem despertar para a criação. E o ‘produto’ deste momento — a luminária vai provocar no espectador mais atento as mesmas sensações que tivemos no momento de inspiração. Isto eu costumo chamar de “efeito replicante”.

O poder da luz

A luz nos modifica, nos embala, é como se ela vestisse o nosso corpo e nos fizesse liberar sentimentos, desejos, emoções que normalmente não permitimos que venham à tona. Ela nos torna mais sensuais aos olhos dos outros e aos nossos próprios. Esta sensação de “ser”, “estar” e de “poder” permeia o nosso cotidiano, mesmo quando não percebemos.

Os ambientes noturnos são um exemplo explícito disto. É muito comum sairmos em uma noite agradável para jantar num local tranquilo, à meia-luz, isto já nos provoca sensações de leveza, romantismo, cumplicidade e aconchego. Mas depois disto, queremos nos liberar, deixar o corpo falar mais alto, embalados a um som dançante e envolvente.

É a luz a responsável por aguçar as nossas emoções mais profundas. Ela nos liberta, faz com que nos sintamos leves, donos de nós mesmos e das situações — do momento. Estas percepções são fundamentais para que os profissionais ligados à Iluminação, seja ela decorativa,

Foto: www.sxc.hu



técnica ou cênica, desenvolvam um bom trabalho.

Todos nós possuímos a capacidade de sentir a luz, de perceber o seu sutil toque sobre a pele! Basta nos permitir a isto, deixar nossa sensibilidade aflorar e abusar deste ▶

Anuncie Lume Arquitetura.

Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.



Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.

Publicidade Lume Arquitetura
(11) 3801 3497
publicidade@lumearquitectura.com.br
ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

LUME
ARQUITETURA
A melhor informação sobre iluminação

Foto: Rodolfo Clix



Foto: Martin Simonis



Foto: Martin Luckner

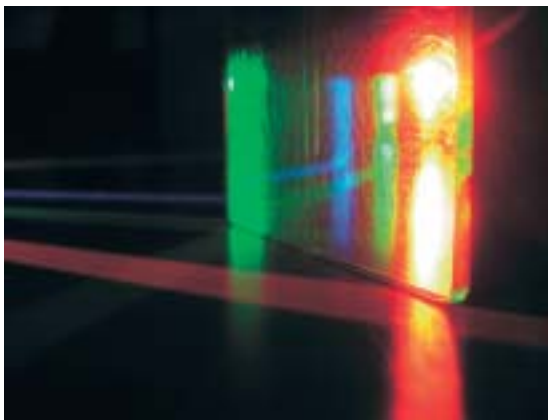


Foto: Alexander Rist



'poder' que é um dos elementos que diferenciam um indivíduo do outro. É possível incorporar em nosso projeto, no produto que criamos, elementos que os tornem singulares, com "luz própria".

A sensualidade dos exercícios de pensamentos que trafe-gam entre o que é prático e o intangível no momento da criação, toma corpo no projeto ou produto. Em cada trabalho deixamos fragmentos de nossa identidade, nossa alma. Utilizar este processo todo quando trabalhamos com a luz é muito gratifi-cante, porque a própria luz já traz elementos dessa natureza e incorpora-los no que estamos fazendo é uma questão de pura sensibilidade.

Os objetos são portadores de signos e valores... Se os valo-res da vida mudam, mudam os signos e também os objetos.

Criar é quebrar paradigmas

Unir luz e cor é uma experiência surreal. É uma brincadeira que nos liberta das exigências da lógica convencional e nos faz expressar materialmente o nosso inconsciente, que é despejado sobre a obra. Mas é importante nos ater à idéia de que isto não é criação de gênios, mas de cidadãos comuns, os chamados homens da existência utilitária, segundo o poeta, escritor, crítico e psiquiatra francês André Breton, principal teórico e líder do movimento surrealista.

Quando nos libertamos de paradigmas e convenções esta-belecidas, somos capazes de articular nosso pensamento e emoções em favor de algo que nos supera. Isto propicia um exercício sem vícios, sem exigências básicas e nos impele a criar uma "nova luz". ◀



Camilo Belchior é designer industrial, formado pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Com 18 anos de atuação em design de produto, especializou-se na criação de luminárias. Foi um dos idealizadores do Worklux – Workshop Mineiro de Iluminação, realizado em 2001 e 2002, e é um dos organizadores do Multilux Edição 2006. Atualmente é consultor em design corporativo.

www.camilobelchior.com